

Prescrição do Ferro Endovenoso em Gestantes: Indicações Clínicas

Maria Olívia Emídio dos Santos, Larah Ferreira Santos, Patrick Guedes Braga, Melissa de Fátima Martins Bezerra Emericiano, Marcela De Alencar Coelho Neto

Introdução: Durante a gravidez, o ferro, um mineral essencial, é fundamental para o desenvolvimento da placenta e do feto, além de contribuir para o aumento da massa de glóbulos vermelhos maternos. Estima-se que a mulher necessite, ao longo da gestação, de aproximadamente 1g de ferro adicional. A redução de hepcidina durante a gravidez indica a necessidade de maior absorção de ferro para a síntese de hemoglobina materna e para o transporte placentário ao feto, que é altamente metabólico e está em crescimento. A incapacidade de atender a essa demanda resulta em deficiência de ferro. Essa condição é comum entre mulheres em idade reprodutiva, especialmente aquelas em situação de fragilidade social. Por isso, o tratamento adequado da deficiência de ferro é indispensável para evitar emergências obstétricas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, com as expressões “intravenous iron” e “iron deficiency in pregnancy”. Foram selecionados estudos clínicos, revisões sistemáticas e metanálises que discutam sobre a eficácia do ferro endovenoso na gestação. Entre 15 artigos pré-selecionados, foram escolhidos 6 que abordavam o tema proposto, escritos em inglês e publicados nos últimos cinco anos. **Objetivo:** Analisar as indicações para a prescrição de ferro endovenoso em gestantes com deficiência de ferro. **Resultados:** O ferro intravenoso, em formulações que protegem o mineral e controlam sua liberação no organismo, apresenta a vantagem de possibilitar a reposição em dose única ou em séries, reduzindo as taxas de anemia no momento da admissão para o parto. Essa via de administração é particularmente vantajosa para gestantes com resposta fraca ou ausente ao ferro oral, para situações de anemia grave (Hemoglobina <80 g/L), para tratamento rápido no terceiro semestre, para mulheres com alto risco de sangramento grave e para aquelas em que a transfusão de Hemocomponentes não é uma opção. Além dessas situações, o ferro intravenoso também é utilizado para mulheres portadoras de condições inflamatórias crônicas, como a insuficiência cardíaca. Nessas situações, os baixos níveis de hepcidina impedem a absorção eficaz do ferro oral, ou ainda há comprometimento da absorção devido a inflamações intestinais. Seu uso, porém, é restrito ao segundo e terceiro trimestres da gestação, devido à escassez de dados que comprovem sua segurança no primeiro trimestre.

Conclusão: A suplementação de ferro deve ser realizada para garantir a saúde materna e fetal. A infusão de ferro endovenoso representa uma estratégia eficaz: garante a suficiência de ferro, reduz a morbidade materna, promove a saúde fetal e prepara o recém-nascido para sua vida extrauterina. Assim, a adoção dessa terapêutica durante a gestação contribui significativamente para reduzir complicações associadas a deficiência de ferro.